



FUNDAÇÃO ALEXANDRE DE GUSMÃO - FUNAG AUDITORIA INTERNA

RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES DE AUDITORIA INTERNA

Atividades Executadas – RAINT - Exercício de 2016

I – INTRODUÇÃO

O trabalho desenvolvido pela Auditoria Interna da Fundação Alexandre de Gusmão tem como enfoque uma atuação preventiva, orientativa e com base nos resultados de Gestão desta Unidade Jurisdicionada.

Assim, em atendimento às determinações contidas na Instrução Normativa da Controladoria-Geral da União – IN/CGU/PR n.º 24, de dezessete de novembro de 2015, bem como no Decreto n.º 3.591 de 06/09/2000, com a redação dada pelo Decreto n.º 4.304, de 16/07/2002, e, para dar cumprimento ao Plano Anual de Atividade de Auditoria Interna – PAINTE, apresentamos os resultados dos exames realizados sobre os atos e os consequentes fatos de gestão ocorridos na Unidade Gestora, Fundação Alexandre de Gusmão – FUNAG, no período de 04/01 a 30/12/2016, bem como sobre a execução do Plano Plurianual na gestão 2016, quanto ao Programa de Análise e Difusão da Política Externa Brasileira.

Cabe noticiar que de forma a melhor avaliar os resultados de Gestão, além do cumprimento da competência institucional em assessorar o Presidente da Fundação nas matérias aplicáveis à Auditoria Interna, houve a participação do Auditor Interno nas reuniões de articulação, coordenação e planejamento realizadas pelo então Presidente da Fundação, Excelentíssimo Senhor Embaixador Sérgio Moreira Lima no exercício de 2016.

II – DA COMPOSIÇÃO

A Fundação Alexandre de Gusmão – FUNAG conta apenas com um auditor interno, José Bonifácio Gomes de Andrade Júnior, nomeado por meio da Portaria n.º 198, de 31 de outubro de 2008.



III - ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

Análise dos processos administrativos de pagamentos, de licitação, de dispensa e inexigibilidade de licitação, dos procedimentos e controles de almoxarifado, patrimônio e transporte, bem como o acompanhamento das contas contábeis junto ao SIAFI; das conformidades diárias sobre a instrução documental nos processos e assessoria interna quanto aos procedimentos administrativos; acompanhamento do envio às Divisões da FUNAG quanto aos documentos recebidos da Secretaria de Controle Interno – Ciset e do Tribunal de Contas da União – TCU, CGU e seu devido cumprimento, quando o caso.

IV - SÍNTESE DAS DIRETRIZES ADOTADAS NOS TRABALHOS DA AUDITORIA INTERNA

Primeiramente, cumpre destacar que o presente relatório se subdivide em 03 (três) partes de análise, quais sejam:

- 1ª) Da Gestão e dos Processos,
- 2ª) Do Plano Plurianual – PPA e,
- 3ª) Dos Resultados.

No que tange às atividades, conforme supracitado, foram realizadas auditorias, em áreas específicas da FUNAG, envolvendo o exame de todos processos de licitação, de dispensas de licitações, de inexigibilidades, de contratos administrativos e pagamentos, além dos controles de bens patrimoniais, de transporte e de almoxarifado.

Os exames sobre os processos e os devidos controles foram realizados atendendo a legislação federal aplicável às áreas correspondentes, abrangendo a verificação das provas e registros processuais, dentre outros, mantidos pelas Unidades em relação aos procedimentos feitos, levando-se em consideração os aspectos da economicidade, eficiência e eficácia da gestão administrativa, orçamentária, contábil e patrimonial, além de outros aspectos julgados relevantes pela Auditoria.

Os processos de dispensa de licitações, de inexigibilidades, contratos administrativos e de pagamento outrora selecionados considerando o método de amostragem de acordo com as normas de auditoria aplicáveis ao Serviço Público Federal, foram todos vistos pela Auditoria interna antes do efetivo pagamento, conferindo assim maior controle, tendo sido observado também critérios de relevância, materialidade, grau de risco e os apontamentos feitos em análise



anteriores, abrangendo as áreas de controle de gestão orçamentária, administrativa, contábil e patrimonial.

Quanto ao previsto Plano Anual de Atividade de Auditoria Interna – PAINT, foram realizadas análises documentais e verificações nas respectivas Unidades da Fundação, de acordo com o programado, com ações pontuais de avaliação e acompanhamento dos trabalhos realizados no primeiro e segundo semestres de 2016, em ações previamente agendadas, tendo sido proposto e acatado pelas respectivas Divisões da FUNAG, pequenas orientações e adequações administrativas, bem como ajustes procedimentais, visando à melhor gestão dos serviços executados e a otimização das rotinas de trabalho e de resultados.

V – AÇÕES REALIZADAS

5.1 - DA PROGRAMAÇÃO

Conforme disposto no PAINT/2016, encaminhado à Secretaria de Controle Interno em 23/12/2015, por meio do Ofício nº 447/2015/CGAOF/PRES/FUNAG, as atividades previstas foram as seguintes:

- **Divisão de Administração**

- **Almoxarifado**

- a) Almoxarifado – levantamento de possíveis divergências entre o Resumo Mensal do Almoxarifado – RMA, emitido pelo setor de Almoxarifado e a escrituração contábil.
- b) Auditoria nos registros do Almoxarifado sob a ótica dos aspectos do controle interno, da legalidade, eficácia e economicidade.
- c) Auditoria, na via de amostragem, dos livros existentes no estoque da Divisão de Publicações - DPU.

- **Patrimônio**

- a) Acompanhamento dos controles de movimentação, termos de responsabilidade e armazenamento dos bens patrimoniais, bem como a devida conferência dos mesmos.

- **Licitações**

- a) Levantamento das modalidades de licitações realizadas.



- **Contratos**

- a) Exame de contratos sob os aspectos da legalidade, legitimidade e eficiência dos contratos internos da FUNAG.

- **Transporte**

- a) Avaliação dos controles internos.

- **Bens Móveis**

- a) Levantamento de possíveis divergências entre o Relatório Mensal de Bens Móveis - RMBM emitido e escrituração contábil.
- b) Avaliação da eficiência dos controles internos.

• **Divisão de Recursos Humanos**

- **Pessoal**

- a) Avaliação dos aspectos de legalidade e legitimidade no gerenciamento dos recursos humanos e da promoção de capacitação aos servidores.

• **Divisão de Orçamento**

- Avaliação de documentos contábeis, balancetes e da execução orçamentária, física e via sistema.
- Suprimento de Fundos - acompanhamentos das despesas com cartão de crédito corporativo da FUNAG sede e do CHDD no Rio de Janeiro.
- Acompanhamento dos processos inscritos em restos a Pagar.

• **Gestão**

- a) Acompanhamento das recomendações apontadas em relatórios de Auditorias Internas e Externas e as medidas para adotá-las.
- b) Acompanhamento das diligências de auditoria na gestão administrativa.



c) Acompanhamento, via sistema, da execução orçamentária e financeira.

Além das ações programadas, constantes no PAINT/2015, foram também desenvolvidos trabalhos de assessoria e orientação quanto à instrução e saneamento dos procedimentos administrativos, a fim de minimizar possíveis equívocos e alcançar melhores resultados na execução dos trabalhos e gestão dos serviços.

5.2 - DA GESTÃO E DOS PROCESSOS

- **Dos bens patrimoniais, do transporte e do almoxarifado**

Foram verificados, os controles de bens patrimoniais, almoxarifado e transporte.

No que tange aos bens patrimoniais, além de averiguação dos controles, foi procedida, por amostragem, a verificação física dos mesmos nas diversas Divisões da FUNAG. Ainda neste contexto, de 12 a 16/12/2016, foi realizada a verificação física de todos os bens da Fundação patrimoniados no CHDD/Rio de Janeiro, sendo a ação prontamente acompanhada por este Auditor Interno, estando tudo de acordo com os devidos controles e com o constante no Inventário Anual de Bens Móveis, exercício-2016, permanecendo os Relatórios devidamente arquivados nesta Auditoria Interna à disposição de verificação, requisição e consulta.

No âmbito da informação, para efetiva verificação e acompanhamento das atividades de controle, cumpre noticiar que foi instituída a Comissão de Inventário Anual de Patrimônio, por meio da Portaria nº 76 de 08/11/16. **Doc.01**, anexo.

Referente aos veículos de transporte pertencentes à Fundação, quais sejam, Fiat Ducato Combinato/2004, GM Corsa Sedan/2009 e Renault/Fluence DYN, dispostos no Relatório Anual de Veículos, foram devidamente verificados os controles internos e as respectivas solicitações de saída com os veículos, estando a documentação dentro da conformidade.

Com relação ao Almoxarifado, de acordo com o previsto no PAINT para o período abrangido, os trabalhos realizados envolveram a verificação de contagem do material, bem como dos registros contábeis no SIAFI e dos controles de solicitação de material pelos setores da FUNAG e ainda, a averiguação da devida baixa dos mesmos à medida que foram sendo requisitados via sistema interno de controle denominado ASI – módulo almoxarifado, culminando, por fim, com a consequente verificação do espaço físico referente a baixa de estoque, a guarda e armazenamento dos materiais.

Neste contexto, cumpre registrar que ocorreu ainda a devida capacitação dos servidores da Divisão de Administração no citado Sistema de Almoxarifado, bem como a competente averiguação da contagem de material dos itens pelo encarregado do setor e, posteriormente, de forma integral, pela comissão constituída em 08/11/2016, por meio da Portaria nº 75, **Doc.02**, anexo, para tal fim, face ao encerramento do exercício de 2016.

Neste prisma, cabe consignar que restou observado o cumprimento de diretrizes referentes à realização dos controles de solicitação e distribuição de material de consumo, por meio de



documento próprio de requisição de material disposto no sistema – ASI e ainda a ocorrência da respectiva conferência do material antes do recebimento, para então apor o competente carimbo de recebimento nas faturas/notas fiscais.

Assim, com base na contagem, no balancete e nos relatórios finais emitidos pelo Sistema de Almoxarifado da FUNAG, bem como a análise dos processos verificou-se que o setor está regular, não restando constatada a existência de impropriedades, pendências ou irregularidades, permanecendo a Ata do Inventário Anual do Almoxarifado e respectivos Relatórios devidamente arquivados nesta Auditoria Interna à disposição de verificação, requisição e consulta.

- **Das licitações, dispensas e inexigibilidades**

No exercício de 2016 a FUNAG realizou 05 (cinco) licitações, estando todas devidamente publicadas no portal eletrônico da Fundação, como reza a legislação de Acesso à Informação. Nesta esteira de ações, esta UJ empreendeu também com 30 dispensas e 21 inexigibilidades de licitação, conforme relação em anexo. (**Doc.02-A**).

- **Dos processos**

Foi realizada análise e verificação sobre os processos licitatórios, os de pagamentos de contratos administrativos, os de dispensa de licitação, de inexigibilidade e outros com natureza de despesas diferenciadas, abrangendo contratações e/ou aquisições de bens e serviços destinados ao atendimento das necessidades da Fundação, assim como sobre atos e fatos relacionados aos recursos humanos.

Atendendo à legislação em vigor, das análises e acompanhamentos realizados em momentos diversos, foram avaliados os processos constantes da Relação de Processos Auditados, em anexo, (**Doc.03**), que resultou na verificação de todos os processos ao longo do exercício de 2016, para os quais não foram gerados Papéis de Trabalho vez que os mesmos se encontravam em conformidade com as normas vigentes, necessitando apenas de adequações e retificações administrativas que foram determinadas de imediato por esta Auditoria Interna, as quais foram devidamente cumpridas pelas Unidades Administrativas da FUNAG no ato da análise.

Nesta esfera de verificação dos processos, tendo em vista que os poucos apontamentos referentes à paginação, aposição de carimbos competentes, datação, dentre outras observações de pequeno vulto, em nada geraram vícios ou nulidades nos processos, sendo tudo devidamente sanado e retificado nas ações de auditoria interna, com o atendimento contíguo dos itens apontados, não sendo, portanto, constatado quaisquer atos que poderiam gerar nulidade processual, apenas, conforme informado, os de pequena monta que foram saneados de forma adjacente a análise da Auditoria Interna.

Neste sentido de adoção de medidas preventivas, no exercício de 2016 foi reiterada pertinente observação das áreas quanto à orientação encaminhada às respectivas Divisões da FUNAG referente a fiel atenção quanto as diretrizes processuais cabíveis aos procedimentos legais de instrução dos autos, conferindo assim adequada uniformização dos processos.



Desta forma, em face da efetiva análise nos processos por essa Auditoria Interna, no exercício de 2016, verificou-se, quando o caso, o fiel cumprimento de forma continuada das determinações/recomendações de exercícios anteriores da CISET/MRE e, conseqüentemente, do TCU quanto a legislação pertinente aos procedimentos administrativos. Destarte, em conformidade com as ações de auditoria, depreende-se que os processos se encontram em ordem e em consonância quanto aos instrumentos normativos que regem as matérias específicas, bem como quanto à instrução, andamento e procedimentos nas diversas fases e etapas processuais.

- **Dos convênios**

No exercício de 2016 a FUNAG não teve celebração de nenhum convênio.

- **Das publicações**

No que tange às publicações da FUNAG, esta Auditoria acompanhou o trabalho prévio dos servidores da Divisão de Publicações no decorrer do exercício de 2016, quanto a edições, vendas e doações de livros, bem como a organização de participação nas feiras e bienais de livros e apoio a eventos afetos à sua esfera de competência e atribuição orgânica, no âmbito nacional e internacional, de acordo com a relação em anexo. (**Doc.04**).

Em 2016, sobre temas da política externa, das relações internacionais e da história diplomática brasileira, a FUNAG editou 41 (quarenta e um) títulos com recursos daquele exercício, conforme Tabela de Edições em anexo. (**Doc.05**).

Esta Auditoria Interna em sua ação de trabalho, além da avaliação dos controles, procedeu na Divisão de Publicação - DPU, com base nos relatórios extraídos do competente sistema de gerenciamento de livros, a verificação física, por amostragem, das publicações em seus respectivos depósitos.

Em relação à prática de venda livros editados e vendidos pela FUNAG, esta é respaldada por instrumento normativo, qual seja, a Portaria nº 14/2016, de 22/02/16, **Doc.06**, anexo, a qual versa sobre a política de preços e vendas praticadas quantos aos livros editados pela FUNAG.

No âmbito da execução da atribuição funcional da Fundação, quanto à difusão, reflexão e divulgação de temas voltados para a política externa brasileira e também das relações internacionais, buscando contribuir para formação de uma opinião pública sensível às questões internacionais contemporâneas, a FUNAG, ao longo do exercício de 2016, fez doações de livros, tendo sido doados 36.313 (trinta e seis mil, trezentos e treze) livros a diversas bibliotecas de todas as Unidades da Federação e 1.170 (um mil, setecentos e dez) exemplares no âmbito internacional, especificamente, a 140 países, totalizando o montante de 38.023 (trinta e oito mil e vinte e três) publicações doadas para bibliotecas e formadores de opinião pública, conforme se extrai dos controles internos, ilustrados nos mapas intitulados FUNAG no Brasil e FUNAG no mundo, ambos em anexo. (**Doc.07**).



Neste mesmo sentido de divulgação da política externa brasileira e das relações internacionais, a FUNAG mantém no Palácio do Itamaraty, estandes promocionais de venda de livros, atendendo assim, sua atribuição legal de exposição da política externa no âmbito nacional e internacional.

Cabe ainda informar que foi implantada a biblioteca virtual, a qual contém entre inúmeras publicações, dissertações e artigos de relações internacionais e ciências políticas com destaque para a Política Externa e ainda, restou também efetivado o cadastro de referências em relações internacionais, devidamente atualizado em 2016.

Importante também registrar que a FUNAG reestruturou sua página virtual (site) – www.funag.gov.br, cujos títulos foram ampliados em 2016, disponibilizando versões em português e em inglês com diversas informações e material sobre os eventos realizados, bem como as obras editadas pela Fundação, publicações, dissertações e artigos selecionados de relações internacionais e ciências políticas com enfoque em temas da política externa. Tudo, com acesso e *download* gratuito à sociedade, por intermédio do ícone - Biblioteca Digital. Além disso foi verificado também o lançamento de 28 (vinte e oito) títulos em formato de e-books, disponibilizados, também, sem custos para os usuários, por meio de acesso no sítio eletrônico da Fundação Alexandre de Gusmão.

Desta forma, cumpre destacar que pelas análises efetivadas, restou demonstrado que a Divisão de Publicações da FUNAG vem aperfeiçoando a metodologia de trabalho empregada, principalmente no que tange a organização e realização de doações e vendas, evidenciando assim, possuir uma rotina operacional quanto a edição de publicações, recebimento das obras publicadas, venda e distribuição, dentro dos devidos ditames legais e da política de preços disposta na portaria supracitada.

Por fim, neste viés de análise, referente a verificação física e documental dos controles das edições publicadas, esta Auditoria Interna não constatou ocorrência de impropriedade e/ou irregularidade, vez que tudo estava de acordo com os registros da Divisão de Publicação.

- **Dos Recursos Humanos**

A FUNAG conta hoje com o universo de 53 servidores do quadro permanente, estando 19 cedidos a outros órgãos, mais 02 Procuradores Federais/AGU – exercício descentralizado, 13 comissionados – D.A.S, sendo 03 requisitados/MRE. Totalizando a força de trabalho de 49 integrantes do quadro de pessoal da Fundação.

No que tange à Divisão de Recursos Humanos foi realizada avaliação dos aspectos de legalidade e legitimidade quanto ao gerenciamento, atos de nomeação e exoneração, licenças de servidor, aposentadoria, capacitação de servidores e recadastramento dos aposentados.



Nesta linha de ação, restaram ainda verificados também os processos referentes à contratação de terceirizados pela empresa Interativa Dedetização, Higienização e Conservação Ltda., a 3R – Locação de Veículos e Turismo Ltda., e de estagiários pelo CIEE, sendo examinada a cada pagamento entrega e controle das respectivas folhas de ponto de servidores, devidamente juntada com cópias anexas aos autos dos competentes processos, atendendo recomendação da Secretaria de Controle Interno em exercícios anteriores, e demais documentos pertinentes, no caso de terceirizados.

No âmbito de promoção de capacitação, com vistas a melhor orientar e instruir os servidores e áreas da FUNAG, quanto ao aperfeiçoamento dos procedimentos internos e processuais, no exercício de 2016, ocorreu a promoção de 58 (cinquenta e oito) capacitações de servidores.

- **Da Ciset e TCU - orientações, determinações, recomendações, ciências e ações.**

Nesta esteira de ações, foram reiteradas às Divisões da Funag, a adoção e completa observância das medidas determinadas pelos Órgãos de Controle em exercícios anteriores, juntamente com o de 2016, tendo sido devidamente acompanhado pela Auditoria Interna a efetiva adoção das competentes medidas por esta Fundação, quanto a implementação das orientações, cumprimento das recomendações/determinações quando o caso. e demais providências pertinentes apontadas pelos Órgãos de Controle em destaque. Senão vejamos:

CISSET.

2016.

- Memorando nº 148/CISSET/QITC, de 18/11/16. TCU-Levantamento Operacional – práticas para promoção da ética em organizações públicas. Atendido.

- Memorando nº 128/CISSET/QITC/MRE, de 08/09/16. Ciência do Ofício nº 0311/2016-TCU/Selog, de 23/02/16, referente ao Ofício nº 310/2016-TCU/Selog, sobre o teor do Acórdão nº 115/2016-TCU-Plenário, juntamente com relatório e voto que o fundamentaram.

- Ofício nº 14/CISSET/QITC/MRE, de 29/04/16. Conhecimento e providências do teor do Ofício nº 0193/2016 – TCU/Sefti, de 15/04/2016 – designação de servidor como “interlocutor da organização”, por meio eletrônico, para acompanhar a realização de levantamento com o objetivo de acompanhar a situação atual e a evolução da governança de Tecnologia da Informação na Administração Pública Federal – ciclo 2016. Questionário de Levantamento de Governança de TI 2016, respondido ao TCU em 20/05/2016.



- Ofício nº 07/CISET/QIPC/MRE, de 03/02/16 – Informar nominalmente dois servidores para habilitação e uso do Sistema de Prestação de Contas (e-contas) por meio do qual deverão ser inseridos os conteúdos do Relatório de Gestão do exercício de 2015. Cumprido.

- Ofício nº 06/CISET/QIPC/MRE, de 03/02/16 – Informação sobre palestra promovida pelo TCU sobre elaboração do Relatório de Gestão do exercício de 2016. Palestra acompanhada presencialmente no TCU pelo auditor interno da Fundação.

TCU.

2016.

-Ofícios nº 0659/0660/2016-TCU/SecexAdministração, de 09/11/2016. Levantamento Operacional sobre a promoção da ética em organizações públicas. Atendido.

- Ofício nº 278-250/2016-TCU/SEFIP/Diaup, de 13/10/2016, encaminhado via email pelo TCU à FUNAG em 17/10/16, sobre indícios de irregularidades na folha de pagamento. Resposta com esclarecimentos e providências pertinentes, foi devidamente, de forma tempestiva, encaminhada ao TCU em 15.12.16.

- Ofício nº 8017/2016-TCU/Sefip, de 09/06/2016. Levantamento da situação atual e a evolução da governança e da gestão de pessoas na Administração Pública Federal. Indicação de interlocutor e respostas ao questionário eletrônico. Cumprido.

- Ofício nº 0193/2016-TCU/Sefit, de 15/04/2016. Levantamento da situação atual e a evolução da governança de Tecnologia da Informação na Administração Pública Federal. Indicação de interlocutor e respostas ao questionário eletrônico. Cumprido.

- Ofício nº 0310/2016-TCU/Selog, de 23/02/2016. Recebido na FUNAG em 05/09/16. Notificação da Fundação Alexandre de Gusmão/FUNAG, sobre os termos do Acórdão nº 115/2016- TCU- Plenário, referente ao processo de Representação – TC nº 003.768/2015-5 quanto ao Pregão Eletrônico nº 01/2015. Conhecido, com atenção, em especial, aos subitens 9.2.1, 9.2.2 e 9.2.3.

- Ofício nº 0236/2016-TCU/Selog, de 12/02/2016. Recebido na FUNAG em 26/06/16. Notificação da Fundação Alexandre de Gusmão/FUNAG, sobre os termos do Acórdão nº



- Acórdão nº 115/2016- TCU- Plenário, referente ao processo de Representação – TC nº 003.768/2015-5 quanto ao Pregão Eletrônico nº 01/2015. Conhecido, com atenção, em especial, aos subitens 9.2.1, 9.2.2 e 9.2.3.

Neste contexto de ações, cabe registrar que a Unidade Jurisdicionada cumpriu os prazos de respostas quanto aos requerimentos da CISET/MRE e TCU frente a exercícios anteriores, bem como adotou as providências relativas ao cumprimento das orientações/recomendações/determinações, quando o caso, recebidas dos citados Órgãos de Controle e outras providências pertinentes como a devida resposta de questionários da Corte de Contas nos competentes prazos.

- **Demais ações**

- Acompanhamento por essa Auditoria Interna da execução do Sistema de Concessão de Diárias e Passagens – SCDP na FUNAG e demais controles de expedientes referentes a almoxarifado, transportes, dentre outros.

5.3 - DO PLANO PLURIANUAL – PPA

A iniciativa de “ampliação do acesso ao conhecimento das relações internacionais, com ênfase na política externa e na história diplomática brasileiras”, no âmbito do objetivo de “fortalecer a interlocução com a sociedade civil organizada, a academia e o setor privado brasileiros, com vistas a subsidiar as posições de Governo nos órgãos e fóruns multilaterais e multissetoriais”, que integra o programa temático “Política Externa” do Plano Plurianual 2016-2019, do Governo Federal, vem sendo implementada pela Fundação Alexandre de Gusmão – FUNAG, que conta em sua estrutura também com o Instituto de Pesquisas de Relações Internacionais – IPRI e o Centro de História e Documentação Diplomática – CHDD.

Dentre suas muitas atividades, a FUNAG, em 2016, promoveu e apoiou a realização de debates e promoveu a divulgação de temas das relações internacionais, da política externa brasileira e da história diplomática do País, quais sejam: 2 (duas) conferências, 2 (dois) Cursos para Diplomatas, 13 (treze) seminários, 5 (cinco) mesas redondas, 12 (doze) palestras seguidas de debates, 16 (dezesesseis) palestras institucionais sobre a FUNAG, 8 (oito) acordos e memorandos de entendimentos firmados com outras importantes instituições nacionais e estrangeiras, 12 (doze) participações institucionais/apoios com divulgação das publicações da FUNAG, 4 (quatro) participações em feiras e bienais nacionais de livro, 11 (onze) participações em feiras internacionais de livro em parceria com o Ministério das Relações Exteriores, 9 (nove) lançamentos especiais de livros seguidos de debates, 1 (uma) exposição e, por fim, foram editadas 41 obras) e 28 (vinte e oito) *e-books*.



A FUNAG, recebeu cerca de 73% do limite orçamentário sobre o Orçamento aprovado do âmbito do Orçamento Geral da União para o exercício de 2016, quanto a execução das atividades meio e finalísticas.

Nesse contexto, a Fundação Alexandre de Gusmão teve aprovados em 2016 pela Lei do Orçamento Anual, recursos orçamentários da ordem de cerca de dezessete milhões e trezentos mil, incluindo-se também recursos próprios arrecadados por meio de vendas de publicações, tendo sido disponibilizado o limite orçamentário no montante de R\$ 14.419.968,11 (quatorze milhões, quatrocentos e dezenove mil, novecentos e sessenta e oito reais e onze centavos) para despesas de custeio, investimentos, pessoal e benefícios. Desses recursos, R\$ 3.917.678,27 (três milhões, novecentos e dezessete mil, seiscentos e setenta e oito reais e vinte e sete centavos) referiam-se às s atividades finalísticas.

Ao realizar as atividades finalísticas, a FUNAG contribuiu, de um lado, para a democratização do conhecimento das relações internacionais e, de outro, para difundir o pensamento e a literatura brasileira especializada nos mercados formadores de opinião no mundo.

Os recursos próprios previstos no Orçamento Anual da UJ decorrem da arrecadação com a venda de publicações editadas pela UJ, tendo sido arrecadados cerca de R\$ 127 (cento e vinte e sete) mil reais para atividades finalística da Unidade Jurisdicionada-UJ. Esses recursos, a exemplo dos anos anteriores, foram integralmente aplicados nas atividades finalísticas detalhadas no Programa de Trabalho Anual.

A Fundação Alexandre de Gusmão buscou superar as dificuldades encontradas em 2016, por meio de planejamento, ajustes nas atividades, racionalização dos recursos humanos, orçamentários e financeiros, tendo obtido eficácia, eficiência e efetividade nos resultados alcançados e no cumprimento de sua missão institucional.

Assim, ao realizar a análise sobre a Gestão da Unidade Jurisdicionada - Fundação Alexandre de Gusmão, bem como sobre o objetivo do programa que gerencia no Plano Plurianual do Governo, referente à execução em 2016, os números citados acima e os indicadores existentes apontam para um desempenho que demonstra eficácia, eficiência e efetividade na atuação e nos resultados apresentados.

Neste contexto, cabe ainda observar que a FUNAG vem avançando na política de divulgação e difusão compatível com sua competência funcional, ampliando de forma expressiva as doações para bibliotecas e formadores de opinião no país e no exterior.

Merece destaque o fato da FUNAG, no âmbito de promoção de capacitação, com vistas a melhor orientar e instruir os servidores e áreas da FUNAG, quanto ao aperfeiçoamento dos procedimentos internos e processuais, no exercício de 2016, ter promovido de 54 (cinquenta e



quatro) capacitações de servidores do seu Quadro de Pessoal, hoje 49 (quarenta e nove) com servidores lotados em Brasília e no Rio de Janeiro.

5.4 - DOS RESULTADOS

Com a devida observância na programação, foram alcançadas de forma satisfatória as auditorias específicas envolvendo os processos de licitações, referentes à Dispensa, Inexigibilidade, Pregão, Ata de Registro de Preços e/ou Cotação Eletrônica, Contratos Administrativos e de Cooperação Técnica, Folha de Pagamento, Pagamento de Diárias e Passagens e Ressarcimento a servidor ou ao erário quando o caso.

Ainda como resultado, após a análise dos registros mantidos pelas coordenações e divisões em relação aos procedimentos adotados, sob o aspecto da economicidade, eficiência e eficácia da gestão administrativa, o mesmo se deu de forma satisfatória.

Por fim, cumpre destacar o cumprimento pela Fundação do programa de trabalho anual, aprovado pelo Conselho de Administração Superior da FUNAG e o previsto no Plano Plurianual – PPA 2016-2019.

5.5 - DAS OBSERVAÇÕES

No âmbito da observação, cumpre salientar um ponto que merece destaque, o qual é referente a política de preservação de meio ambiente que a FUNAG vem adotando desde exercício anteriores, com a efetiva coleta de papéis para reciclagem nas respectivas caixas de Coleta Seletiva Solidária.

Os processos licitatórios a FUNAG vem observando a Instrução Normativa nº 01/MPOG, de 19 de janeiro de 2010, a qual dispõe sobre os critérios de sustentabilidade ambiental na aquisição de bens, contratação de serviços ou obras pela Administração Pública Federal direta, autárquica e fundacional, sendo requisito também dos pregões realizados pela Fundação que as empresas apresentem a Declaração de Sustentabilidade Ambiental, com fulcro na citada legislação.

Neste prisma, cumpre igualmente consignar que a FUNAG, sem seus processos licitatórios vem regularmente atentando ao disposto no Ofício-Circular nº 33/2016 do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão – Secretária de Tecnologia da Informação, o cumprimento frente ao disposto no Acórdão nº 2.362/2015-Plenário, onde o licitante deverá demonstrar a exequibilidade do preço apresentando onde ocorrer presunção relativa de inexequibilidade.



Ainda nesta política de preservação de meio ambiente, por meio de sua Divisão de Recursos Humanos a FUNAG adotou o sistema de envio de emails referentes à conscientização sobre questões do meio ambiente.

VI – CONCLUSÃO

Todo o trabalho realizado pela Auditoria da FUNAG foi pautado em atividades preventivas, apontadas com clareza nas Solicitações de Auditoria e, no âmbito das amostragens realizadas acompanhou a implementação das devidas retificações. Tudo em estrita observância aos princípios da legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade, qualidade e eficiência da Administração, com especial atenção ao da economicidade.

Desta forma, a conclusão aponta para finalização **regular e satisfatória**, considerando o atendimento das orientações expedidas por esta Auditoria Interna, bem como pela Ciset o TCU nos respectivos ofícios supracitados, para os quais foram acompanhados o cumprimento de inteiro teor, com a devida atenção à legislação pertinente pelos servidores.

Ao concluir o presente Relatório, deve ser registrado o esforço dos Titulares da Fundação Alexandre de Gusmão, juntamente com a sua Procuradoria Federal e as suas Unidades, no sentido de aprimorar e ampliar a atuação da Fundação, buscando aperfeiçoar os instrumentos de acompanhamento de contratação e execução, ao tempo que atendem às demandas internas e externas, bem como as orientações e recomendações desta Auditoria Interna.

Por fim, faz-se mister consignar que todos apontamentos relativos aos processos analisados pela Auditoria Interna encontram-se disponíveis para os Órgãos de Controle Interno e Externo.

Brasília, 20 de fevereiro de 2017.

Respeitosamente,

José Bonifácio Gomes de Andrade Júnior

Auditor-Chefe

FUNAG



RELAÇÃO DE ANEXOS.

Seguem, em anexo, cópias dos seguintes documentos:

Doc. 01 - Portaria nº 76, de 08/11/16.

Doc. 02 - Portaria nº 75, de 08/11/16.

Doc. 02-A - Relação de Dispensas e Inexigibilidades.

Doc. 03 - Relação de Processo Auditados.

Doc. 04 - Relação de participação em feiras e bienais de livros e apoio a eventos.

Tabela de Edições de livros.

Doc. 05 - Relação de participação em feiras e bienais de livros e/ou apoio a eventos.

Doc. 06 - Relação de Edições

Doc. 07 - Portaria nº 14, de 22/02/16.

Doc. 08 - Mapa FUNAG no Brasil e FUNAG no Mundo – doações de livros

Os demais documentos como Ata - Inventário Anual do Almoarifado, Ata de Termo de Conferência – Inventário Anual de Bens Móveis, Relatório Anual de Veículos, dentre outros, como portarias e demais instrumentos normativos encontram-se arquivados na Divisão de Administração da Fundação à disposição para apreciação.